



# Resposta sazonal em saúde Vigilância e monitorização

04 de janeiro de 2024

## FICHA TÉCNICA

Ministério da Saúde | Direção-Geral da Saúde  
Relatório de Resposta Sazonal em Saúde — Vigilância e Monitorização  
Relatório n.º 56 | Lisboa: janeiro, 2024

## RESUMO

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

- Na semana em análise (semana 52 de 2023), observou-se um **aumento** da **temperatura do ar**, **dentro** do esperado para esta época do ano (temperaturas baixas). Prevê-se uma **diminuição** da temperatura do ar na próxima semana.
- As **coberturas vacinais contra a COVID-19 e contra a gripe**, nos grupos etários com **60 ou mais anos**, corresponderam a **53%** e **62%**, respetivamente.
- No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, foi reportada **atividade epidémica de gripe crescente**.
- A notificação de casos de **infecção por SARS-CoV-2 estabilizou**. Desde a semana 37 de 2023, a circulação da linhagem **BA.2.86** tem  **aumentado**, sobretudo devido à sublinhagem **JN.1**, tornando-se **dominante (90%)** nas semanas 46 a 49 de 2023, substituindo as linhagens **XBB**.
- Na UE/EEE, a **incidência de infeções respiratórias agudas na comunidade** apresentou uma tendência **crescente**, na semana 50 de 2023. O **SARS-CoV-2** e o **vírus da gripe estão atualmente em co-circulação**. A **gripe sazonal aumentou rapidamente** nas duas semanas anteriores. Diferentes países apresentam tendências **crescentes e decrescentes** na atividade do **vírus sincicial respiratório (VSR)**.
- Na semana em análise, a **procura do SNS24 e do INEM** manteve o **aumento**.
- **Nos Cuidados de Saúde Primários, as proporções de consultas por infeções respiratórias agudas e síndrome gripal aumentaram**.
- Nas **urgências hospitalares, as proporções de episódios por infeções respiratórias agudas e síndrome gripal aumentaram**, sobretudo nos **grupos etários mais velhos**, acompanhado de um **aumento** da **proporção de episódios de urgência com destino o internamento**.
- Em **Unidades de Cuidados Intensivos, a proporção de casos de gripe** exibiu uma tendência **crescente**, atingindo **17,1%** na semana 52 de 2023, **valor acima dos registados em períodos homólogos** (máximo de 13,5% na época 2013-2014), o pode ser enquadrado no contexto pós-pandémico.
- Os **internamentos em enfermaria por VSR** em crianças com menos de 2 anos apresentaram uma provável tendência **decrescente**.
- Desde a semana 51 de 2023, observou-se um **excesso de mortalidade por todas as causas**, nos grupos etários com 45 ou mais anos. A **mortalidade por COVID-19** apresentou uma tendência **crescente**, **abaixo** do limiar do ECDC.

### RECOMENDAÇÕES

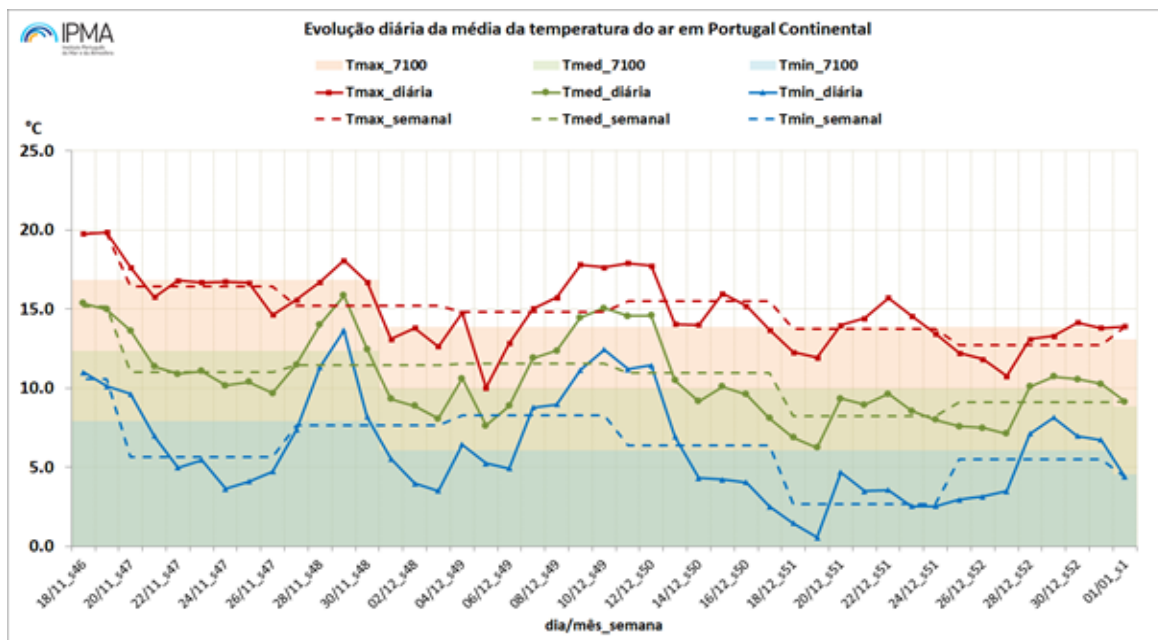
- A análise semanal sustenta a **manutenção da vacinação contra a COVID-19 e contra a gripe**.
- Reforça-se a necessidade de **utilização do SNS24 como primeiro ponto de contacto** com o sistema de saúde.
- Atendendo às **temperaturas do ar baixas**, no âmbito das medidas **previstas nos planos de contingência ativados**, foi **reforçado** junto das Autoridades de Saúde a importância de acautelar a possível necessidade de **disponibilizar à população Abrigos Temporários climatizados**, sobretudo aos mais vulneráveis como pessoas sem-abrigo, e de **divulgar as recomendações e informação sobre os abrigos e a sua localização**. Foi reforçado ainda a importância de **divulgar produtos de comunicação e informação** no âmbito da proteção contra o frio através dos **meios de comunicação social** regionais e/ou locais.
- Recomenda-se à população que adote **medidas de proteção individual contra o frio** que podem ser consultadas [aqui](#) e [aqui](#).
- A atividade dos vírus respiratórios sustenta a comunicação da adoção de **medidas de proteção individual contra as infeções respiratórias** pela população. Conforme Norma 013/2022 da DGS, recomenda-se igualmente a **utilização da máscara** por todas as pessoas com **sintomas respiratórios agudos** sempre que estiverem em contacto com outras pessoas ou em espaços de utilização partilhada. Mais informação disponível [aqui](#).
- Informação sobre **centros de saúde abertos, marcação de consulta, autodeclaração de doença e agendamento de vacinação** está disponível [aqui](#).



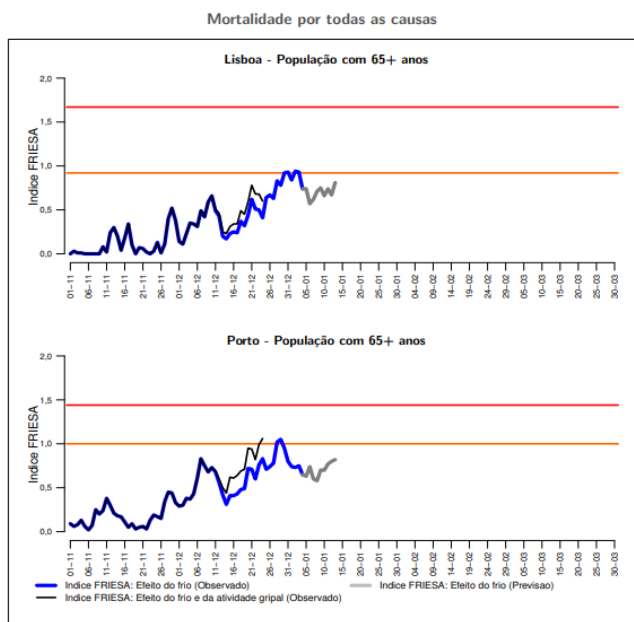
## CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Na semana em análise (semana 52 de 2023), observou-se um **aumento** da **média das temperaturas semanais médias e mínimas** em todo o país, encontrando-se **dentro do esperado** para esta época do ano (temperaturas baixas). Para a semana seguinte à semana de publicação do presente relatório, prevê-se uma **diminuição** da **temperatura do ar** para todo o território nacional, com valores **abaixo do esperado** para esta época do ano.

No decorrer da **semana 52 de 2023**, o **efeito provável do frio sobre a mortalidade por todas as causas na população com 65 ou mais anos**, previsto pelo Índice FRIESA, **correspondeu ao observado** para o distrito de Lisboa. A **04/01/2024**, o Índice FRIESA estima um **efeito pouco provável do frio sobre a mortalidade por todas as causas na população com 65 ou mais anos para os próximos dias**.



**FIGURA 1.** Evolução diária das temperaturas mínimas, médias e máximas do ar em Portugal Continental | Fonte: IPMA. Autoria: IPMA



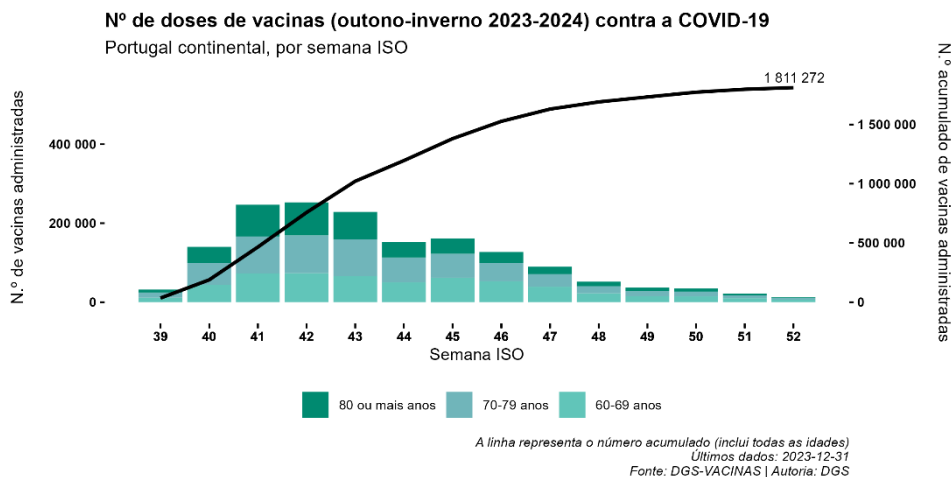
**FIGURA 2.** Índice FRIESA para a população com 65 ou mais anos, nos distritos de Lisboa e do Porto, a 04/01/2024 | Fontes: INSA e IPMA. Autoria: INSA



## COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19

Na semana 52 de 2023, foram administradas **13 581 doses** de reforço sazonal **contra a COVID-19**, o que representa um ritmo de administração de **1 940 doses por dia** (-44,7% em relação ao período em análise anterior). No último dia da semana em análise, tinha sido administrado um acumulado de **1 811 272 doses** de vacinas. A cobertura vacinal sazonal contra a COVID-19 no grupo etário com **60 ou mais anos** foi de cerca de **53%**.

A vacinação sazonal contra a COVID-19 é **gratuita e recomendada acima dos 60 anos** e a **grupos de risco** na população **entre os 5 e os 59 anos de idade**.



**FIGURA 3.** Número de doses de vacinas contra a COVID-19 administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana (barras) e acumulado (linha preta). | Fonte: DGS-VACINAS

**QUADRO 1:** Cobertura vacinal contra a COVID-19 na época outono-inverno 2023-2024, a 02/01/2024.

Grupo Etário	Vacinação sazonal outono-inverno 2023-2024 (%)
80+ anos	63,72
70-79 anos	59,56
60-69 anos	41,61
<b>Total 60+ anos</b>	<b>52,77</b>

Fonte: DGS-VACINAS.

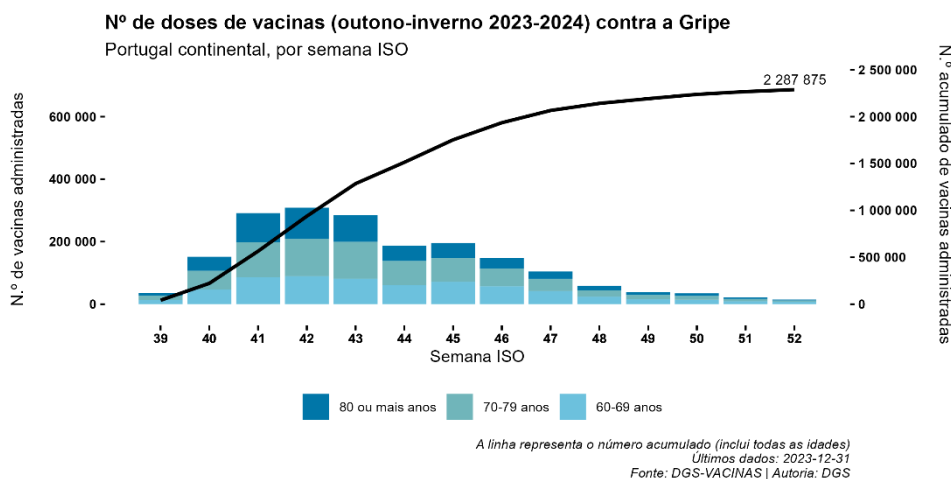
Mais informação: [Relatório Semanal de Vacinação Sazonal](#)



## COBERTURA VACINAL CONTRA A GRIPE

Na semana 52 de 2023, foram administradas **20 886 doses** de **vacinas contra a gripe**, o que representa um ritmo de administração de **2 984 doses por dia** (-28,5% em relação ao período em análise anterior). No último dia da semana em análise, tinha sido administrado um acumulado de **2 287 875 doses** de **vacinas**. A cobertura vacinal sazonal contra a gripe no grupo etário com **60 ou mais anos** foi de cerca de **62%**.

A vacinação sazonal contra a gripe é gratuita e recomendada **acima dos 60 anos e a grupos de risco** na população entre os **6 meses e os 59 anos de idade**.



**FIGURA 4.** Número de doses de vacinas contra a Gripe administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana (barras) e acumulado (linha preta). | Fonte: DGS-VACINAS

**QUADRO 1:** Cobertura vacinal contra a Gripe na época outono-inverno 2023-2024, a 02/01/2024.

Grupo Etário	Vacinação sazonal outono-inverno 2023-2024 (%)
80+ anos	75,96
70-79 anos	72,05
60-69 anos	47,54
<b>Total 60+ anos</b>	<b>62,37</b>

Fonte: DGS-VACINAS.

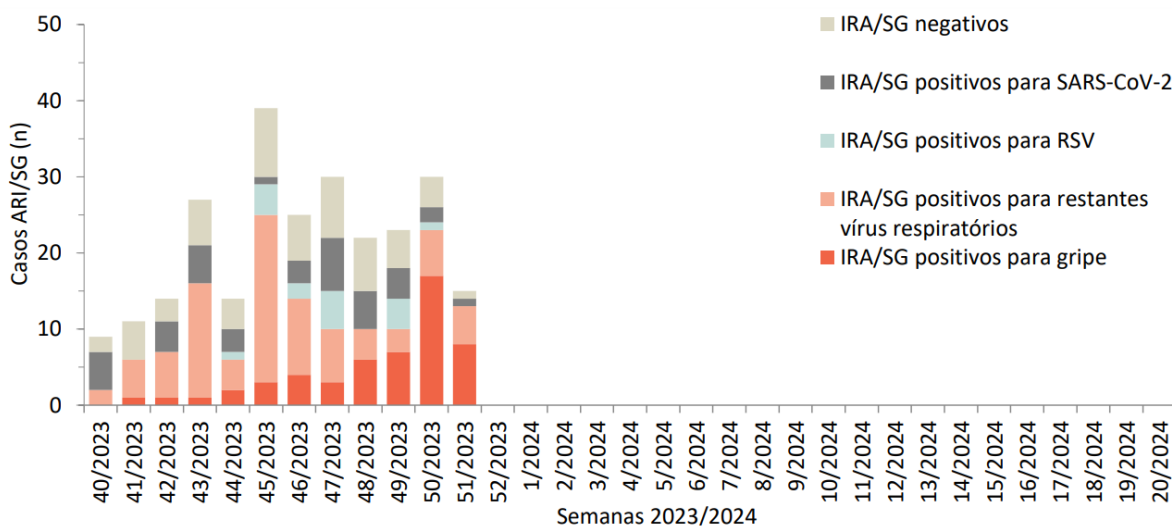
Mais informação: [Relatório Semanal de Vacinação Sazonal](#)



## VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | GRIPE

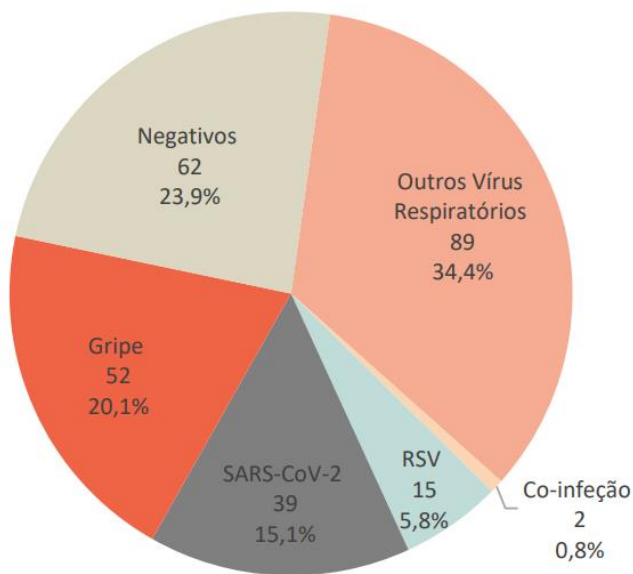
Na semana 52 de 2023, no âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, foi reportada **atividade epidémica de gripe** com **tendência crescente**.

Na época 2023/2024, até ao momento, a maioria dos casos de IRA/SG correspondeu a **gripe (20,1%)** e a **outros vírus respiratórios (34,4%)**. A proporção de casos de IRA/SG com **resultado positivo para a gripe aumentou**.



**FIGURA 5.** Distribuição semanal de casos infeção respiratória aguda (ARI) e síndrome gripal (SG), e positivos para o vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus | Fonte: INSA

**FIGURA 6.** Número e percentagem de casos infeção respiratória aguda (ARI) e síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2023/2024 (total) | Fonte: INSA



Mais informação: [Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e Outros Vírus Respiratórios](#)



## VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | GRIPE

Na época 2023/2024, até ao momento, **47 casos** de gripe (**88,7%**) foram positivos para o subtipo **A(H1)pdm09**, **5 casos** de gripe foram positivos para o subtipo **A(H3)** e **1 caso** de gripe foi positivo para o **tipo B (Victoria)**.

Na semana 52 de 2023, na *Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Outros Vírus Respiratórios*, foram identificados **1372 casos** positivos para o vírus da **gripe** do **tipo A** e **49 casos** do **tipo B**. Em **147 casos**, foi identificado o **subtipo A(H1)pdm09** e em **14 casos** foi identificado o **subtipo A(H3)**.

Os subtipos dos vírus A(H3), A(H1) e o tipo B estão incluídos na vacina contra a gripe para a época 2023-2024.

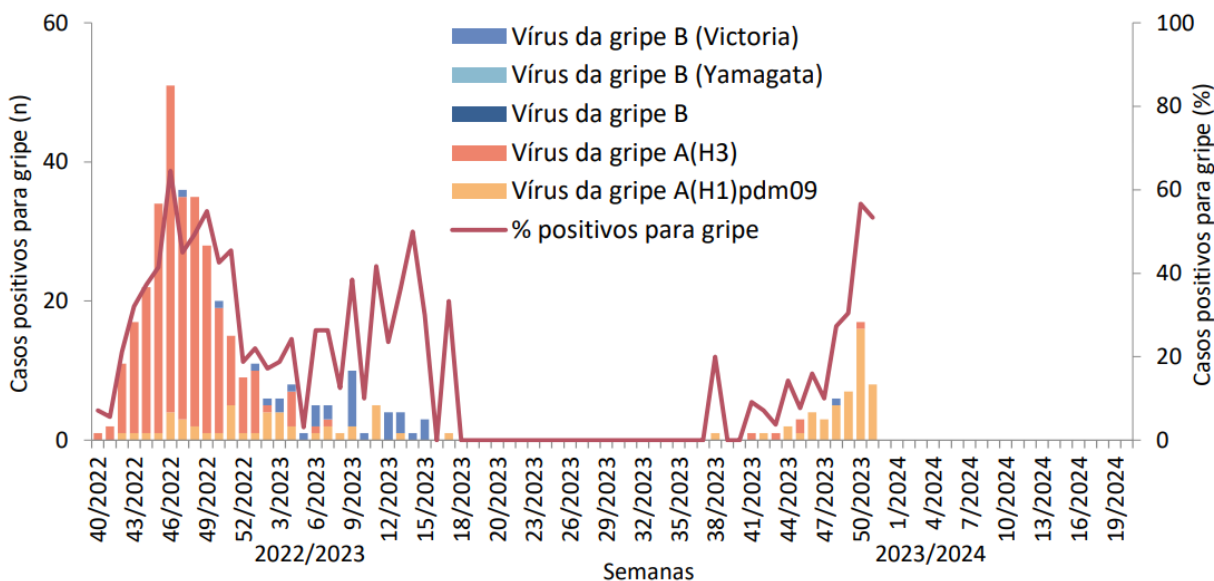


FIGURA 7. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2023/2024 | Fonte: INSA

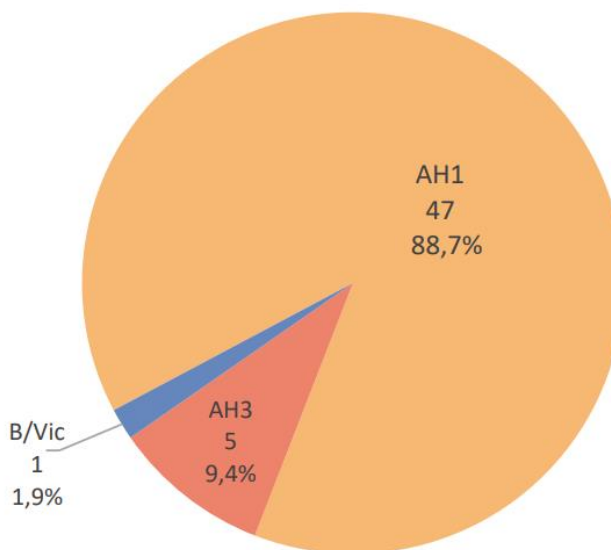
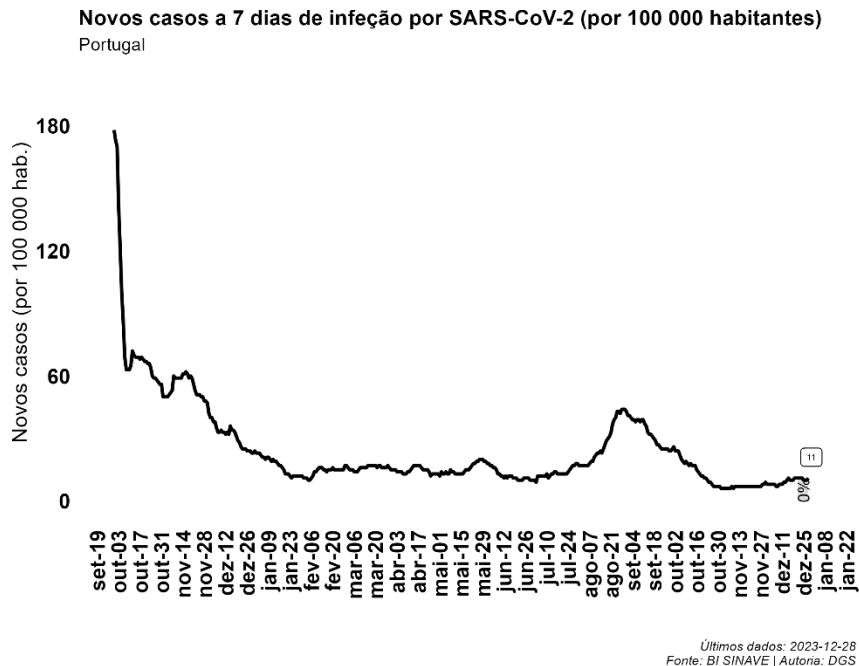


FIGURA 8. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2023/2024. | Fonte: INSA



# VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | COVID-19

Na semana 52 de 2023, verificou-se uma **estabilização** de **novos casos notificados a sete dias** de infeção por SARS-CoV-2/ COVID-19, em **11 casos por 100 000 habitantes**.

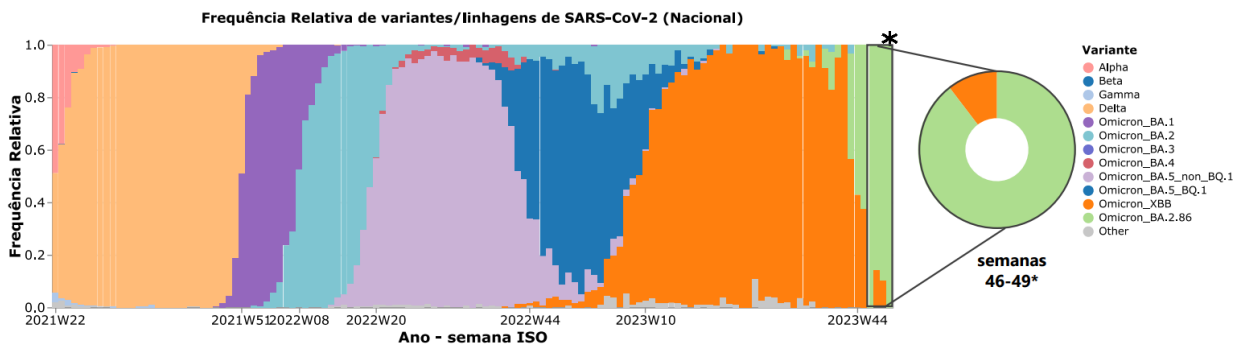


**FIGURA 9.** Novos casos a 7 dias de infeção por SARS-CoV-2 (por 100 000 habitantes), em Portugal, de 30/09/2022 a 28/12/2023 | Fonte: BI SINAVE. Autoria: DGS

Os dados mais recentes correspondem aos que estão disponíveis no último relatório publicado. Com base nas amostras laboratoriais analisadas, a **sub-linhagem XBB** da variante Ómicron, a qual foi **dominante** em Portugal desde a semana 10 de 2023 até à semana 43, registou uma frequência relativa de **10%** entre as semanas 46 e 49 de 2023, maioritariamente devido às suas sub-linhagens **XBB.1.5**, **XBB.1.9** e **XBB.1.16** (e descendentes).

Nas últimas semanas, verificou-se um aumento de circulação da linhagem **BA.2.86**, atingindo uma frequência relativa de **90%** entre as **semanas 46 e 49 de 2023**, sobretudo devido à sub-linhagem JN.1. A linhagem BA.2.86, a qual apresenta uma maior capacidade de fuga ao sistema imunitário, e, potencialmente, uma maior transmissibilidade, **dominante** em Portugal, substituindo as linhagens recombinantes XBB.

Mais informação: [Relatório da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 \(COVID-19\) em Portugal](#)

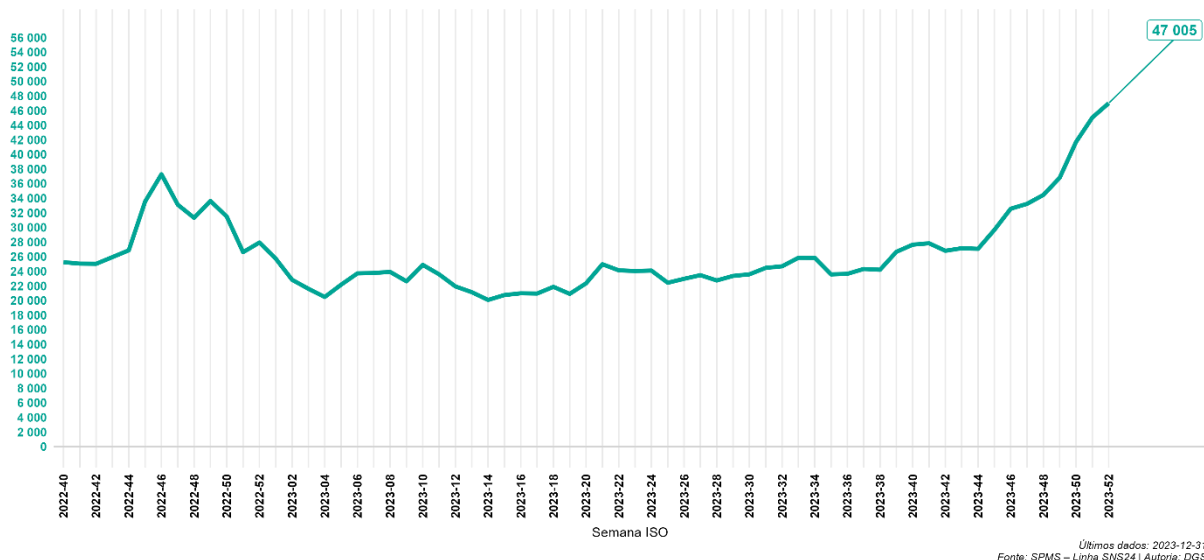


**FIGURA 10.** Evolução da frequência relativa semanal das variantes de SARS- CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22-2021 (31/05/2021 a 06/06/2021) e ISO 49-2023 (04/12/2023 a 10/12/2023) | Fonte: INSA. Autoria: INSA



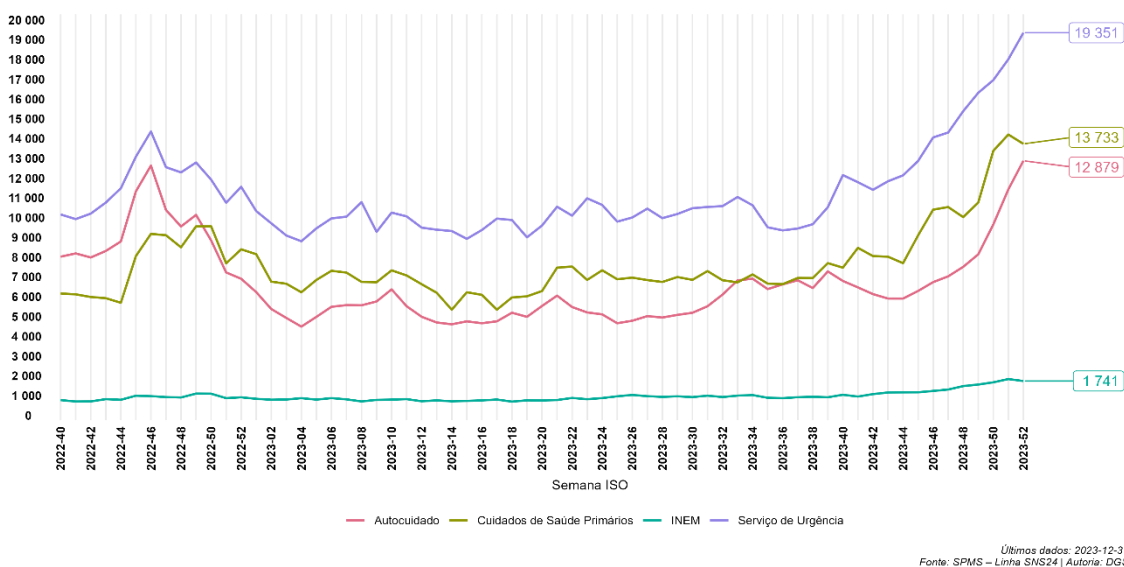
## ATENDIMENTOS TRIADOS SNS24 | TOTAL E POR ALGORITMO

Na semana 52 de 2023, o **número total de atendimentos triados** pela Linha SNS24  **aumentou (47 005 atendimentos semanais; +4,3% em relação à semana anterior).**



**FIGURA 11.** Número de atendimentos triados pela Linha SNS24 (total), semanal, desde a semana 40 de 2022 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 52 de 2023, o **número de atendimentos semanais** com encaminhamento para o "Serviço de Urgência"  **aumentou (19 351 atendimentos; +7,4% em relação à semana anterior),** para os "Cuidados de Saúde Primários"  **diminuiu (13 733 atendimentos; -3,3% em relação à semana anterior),** para "Autocuidados"  **aumentou (12 879 atendimentos; +12,7% em relação à semana anterior),** e para o "Instituto Nacional de Emergência Médica" (INEM)  **aumentou (1 741 atendimentos; -5,4% em relação à semana anterior).**

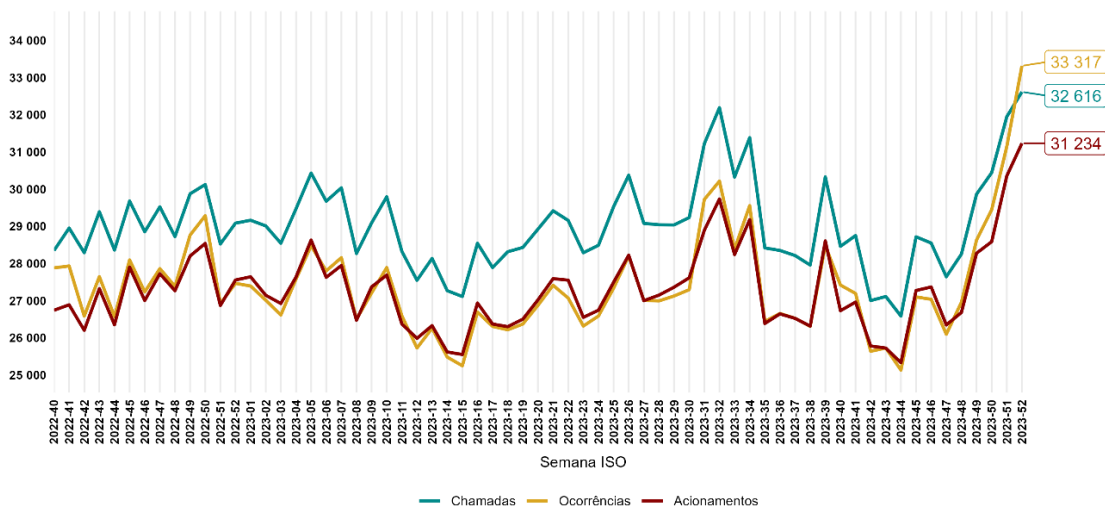


**FIGURA 12.** Número de atendimentos triados pela Linha SNS24 (tipo de encaminhamento), semanal, desde a semana 40 de 2021 | Fonte: SPMS – Linha SNS24



## INEM | CHAMADAS, OCORRÊNCIAS E ACIONAMENTOS

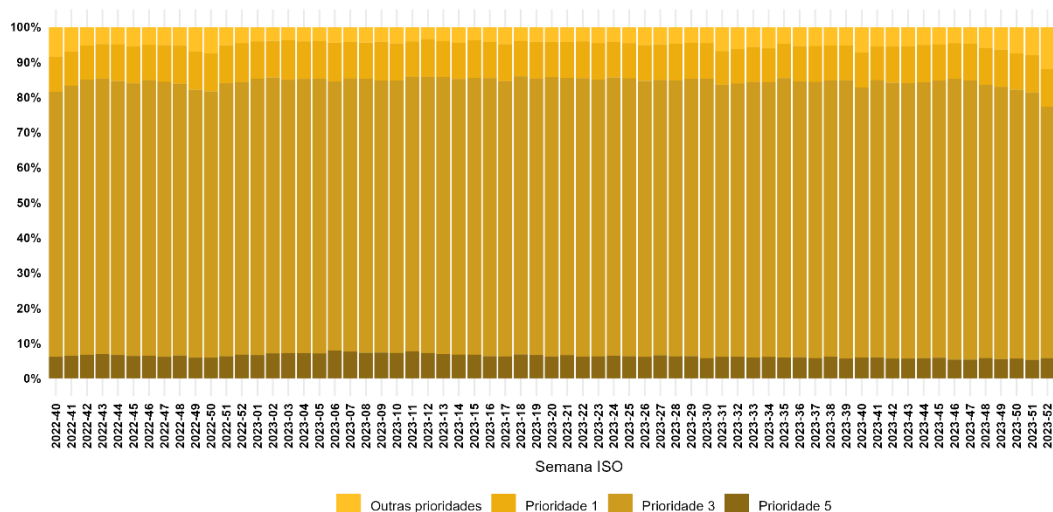
Na semana 52 de 2023, observou-se um **aumento** do número de **chamadas semanais** (32 616 chamadas; +2,1% em relação à semana anterior), um **aumento** do número de **ocorrências semanais** (33 317 ocorrências; +7,0% em relação à semana anterior) e um **aumento** do número de **acionamentos dos meios de emergência médica semanais** (31 234 acionamentos; +2,9% em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: INEM | Autoria: DGS

**FIGURA 13.** Número de chamadas, ocorrências e acionamentos dos meios de emergência semanais, desde a semana 40 de 2022 (início de época) | Fonte: INEM. Autoria: DGS

Na semana 52 de 2023, observou-se um **aumento** da proporção de ocorrências com prioridade 1 "emergente" (3 594 ocorrências; 10,7%; +0,1 pontos percentuais em relação à semana anterior), uma **diminuição** da proporção de ocorrências com prioridade 3 "urgente" (24 127 ocorrências; 71,6%; -4,5 pontos percentuais em relação à semana anterior), um **aumento** da proporção de ocorrências com prioridade 5 "não urgente" (1 937 ocorrências; 5,4%; +0,5 pontos percentuais em relação à semana anterior), e um **aumento** da proporção de ocorrências com outras prioridades "não urgentes" (4 036 ocorrências; 12,0%; +3,9 pontos percentuais em relação à semana anterior).



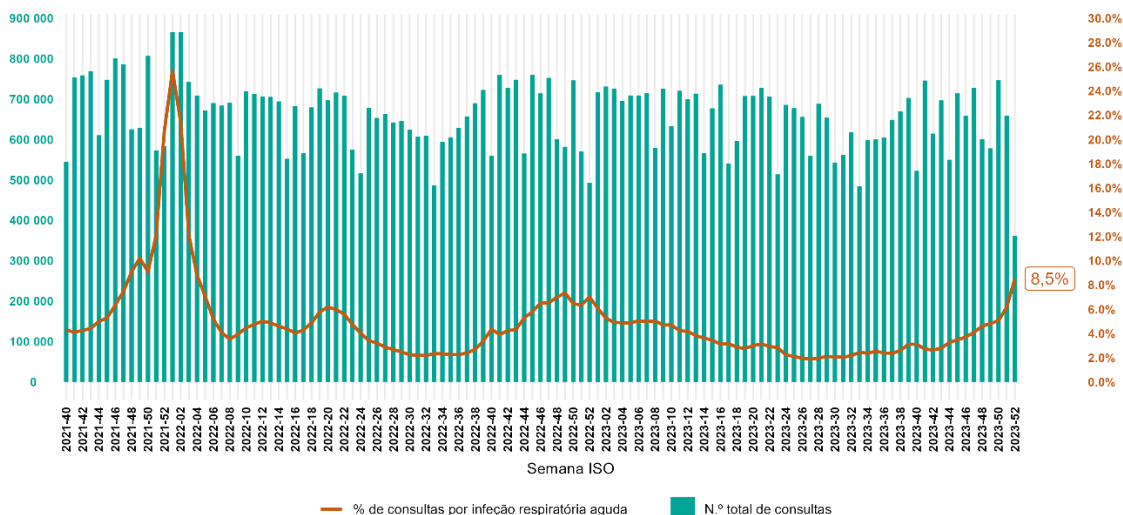
Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: INEM | Autoria: DGS

**FIGURA 14.** Número de ocorrências semanais por prioridade da ocorrência, desde a semana 40 de 2022 (início de época) | Fonte: INEM. Autoria: DGS



## CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS | CONSULTAS TOTAIS, POR INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS E POR SÍNDROME GRIPAL

Na semana 52 de 2023, verificou-se uma **diminuição** do número total de **consultas médicas nos Cuidados de Saúde Primários** do Serviço Nacional de Saúde (**361 629 consultas, -45,1%** em relação à semana anterior) e um **aumento da proporção de consultas por infeção respiratória aguda (8,5%; +2,4 pontos percentuais** em relação à semana anterior). A diminuição deve ser interpretada face ao feriado existente no período em análise.

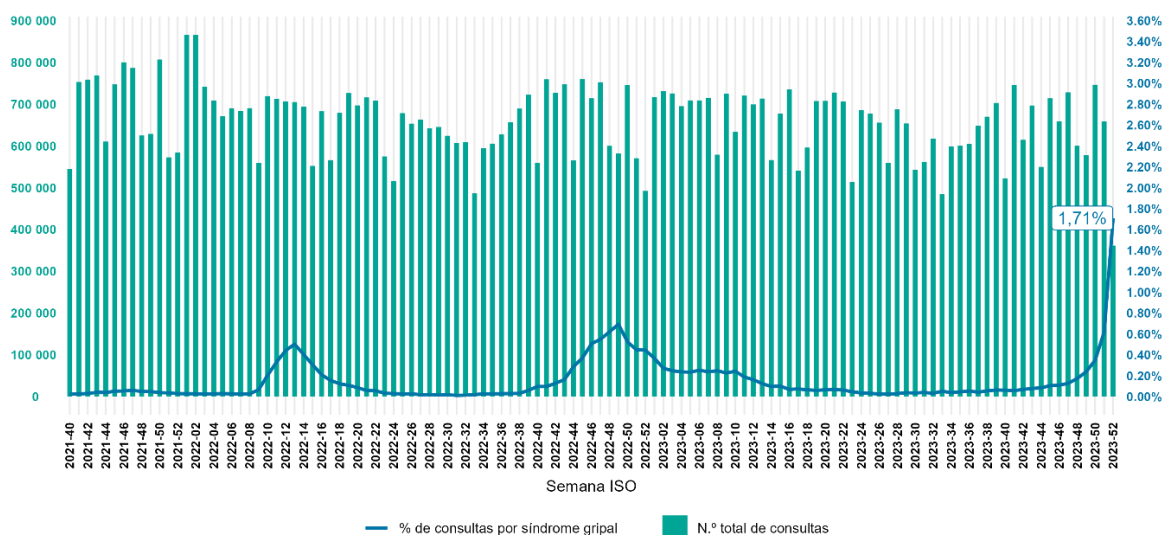


Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 15.** Total de consultas semanais em CSP e proporção de consultas por infeção respiratória aguda (inclui os códigos ICPC-2: R29\_01; A77\_01; R71; R72, R74; R75; R77; R78; R79; R81; R82; R83 e R99), em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 31/12/2023 | Fonte: SIM@SNS / ACSS / SPMS. Autoria: DGS

Nota: A informação referente aos Cuidados de Saúde Primários deve ser considerada provisória, devido ao processo de migração de dados em curso entre plataformas de informação.

Na semana 52 de 2023, verificou-se um **aumento** da **proporção de consultas por síndrome gripal (1,71%; +1,09 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

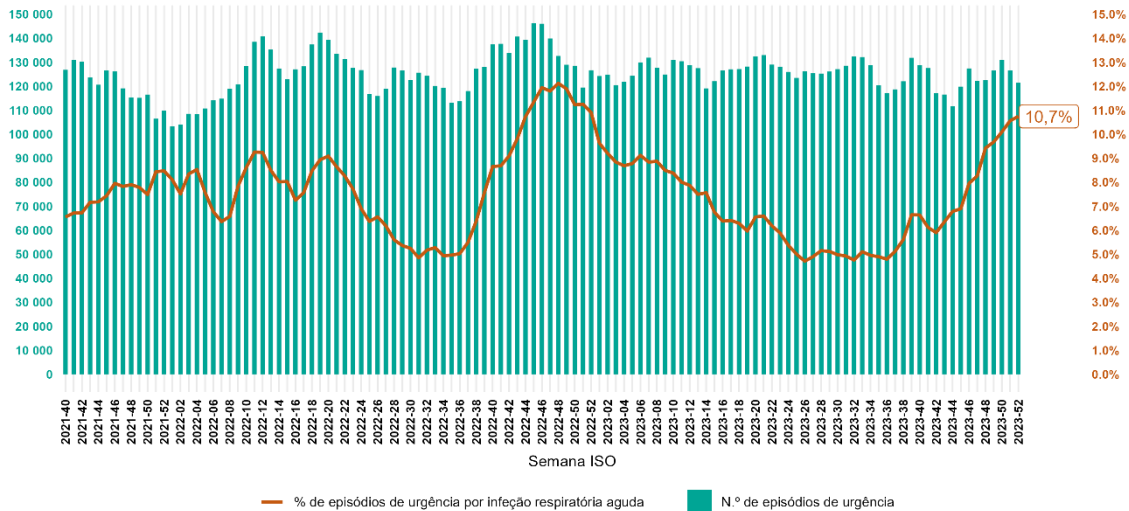
**FIGURA 16.** Total de consultas semanais em CSP e proporção de consultas por síndrome gripal (inclui o código ICPC-2: R80), em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 31/12/2023 | Fonte: SIM@SNS/ ACSS/ SPMS. Autoria: DGS

Nota: A informação referente aos Cuidados de Saúde Primários deve ser considerada provisória, devido ao processo de migração de dados em curso entre plataformas de informação.



## EPISÓDIOS DE URGÊNCIA | TOTAL, POR INFEÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA E POR SÍNDROME GRIPAL

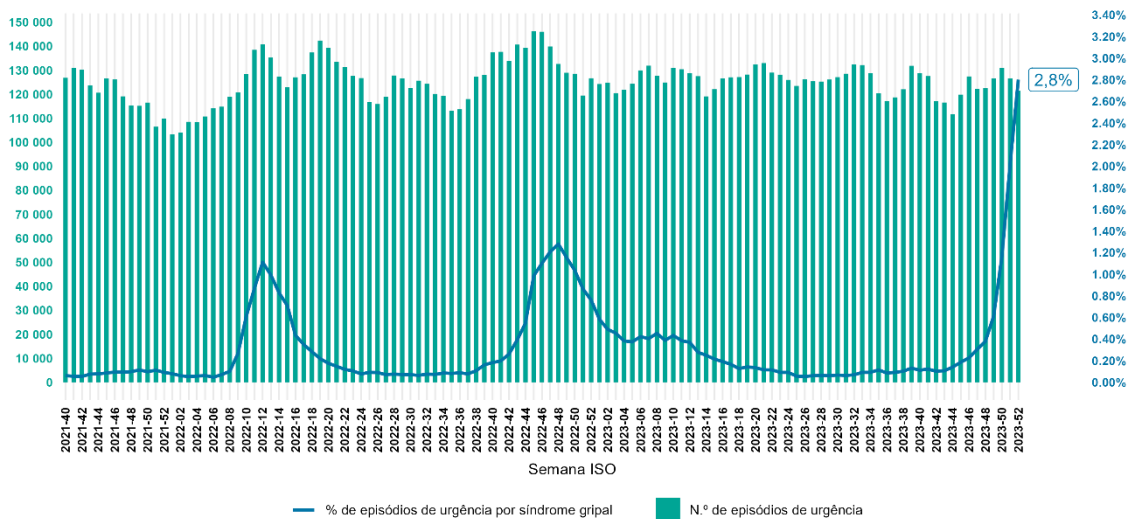
Na semana 52 de 2023, verificou-se uma **diminuição** do número total de **episódios de urgência hospitalar (121 464 episódios; -4,0%** em relação à semana anterior) e um **aumento** da **proporção de episódios de urgência por infecção respiratória aguda (10,7%; +0,2 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 17.** Número total de episódios de urgência, por semana, e proporção de episódios de urgência por infecção respiratória aguda, em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 31/12/2023 | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS

Na semana 52 de 2023, verificou-se um **aumento** da **proporção de episódios de urgência por síndrome gripal (2,80%; +0,78 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

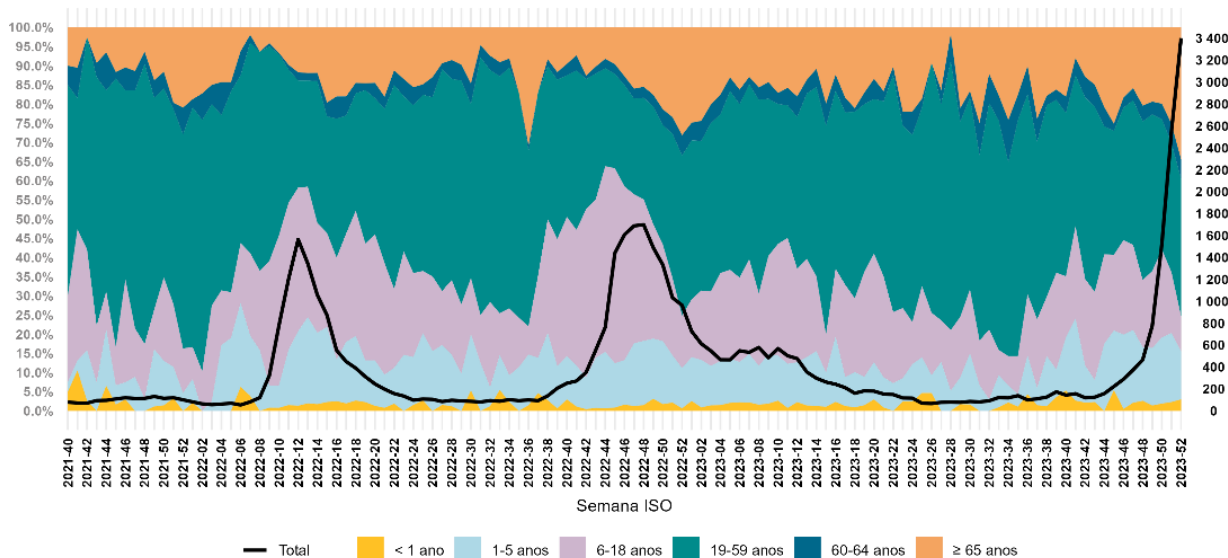
**FIGURA 18.** Número total de episódios de urgência, por semana, e proporção de episódios de urgência por síndrome gripal, em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 31/12/2023 | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS; Autoria: DGS



## EPISÓDIOS DE URGÊNCIA POR SÍNDROME GRIPAL | GRUPO ETÁRIO E ÉPOCAS

Na semana 52 de 2023, verificou-se um **aumento** da **proporção de episódios de urgência hospitalar por síndrome gripal** nos grupos etários com idade **inferior a 1 ano (3,0%; +0,7 pontos percentuais** face à semana anterior), **entre 19 e 59 anos (35,8%; +2,1 pontos percentuais** face à semana anterior), **entre 60 e 64 anos (5,1%; +0,2 pontos percentuais** em relação à semana anterior), e com idade **superior ou igual a 65 anos (34,4%; +9,2 pontos percentuais** face à semana anterior).

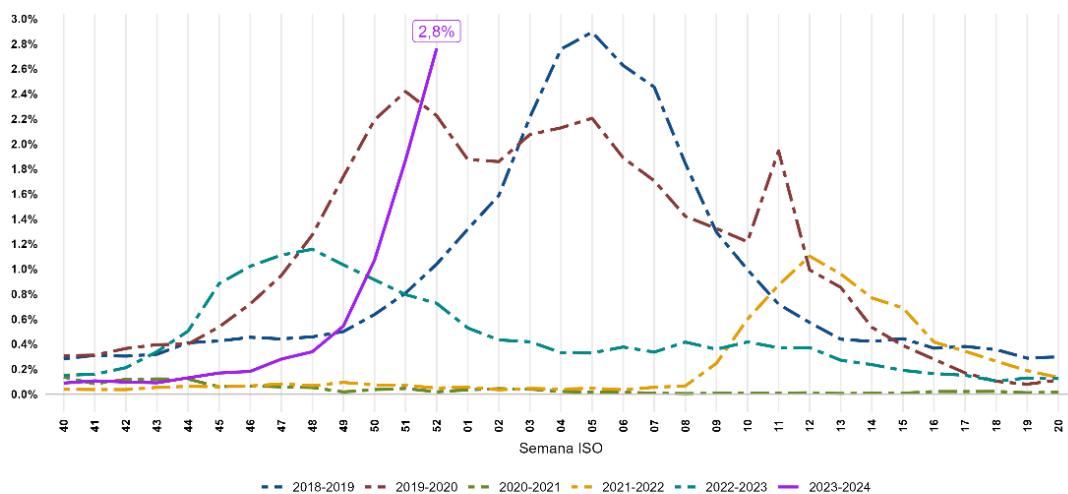
Na semana em análise, verificou-se uma **diminuição** da **proporção de episódios de urgência hospitalar por síndrome gripal** no grupo etário **entre 1 e 5 anos (12,5%; -5,5 pontos percentuais** face à semana anterior) e com idade **entre 6 e 18 anos (9,2%; -6,7 pontos percentuais** face à semana anterior).



Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 19.** Número semanal de episódios de urgência por síndrome gripal, em Portugal Continental, total e por grupo etário, de 04/10/2021 a 31/12/2023. | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS; Autoria: DGS.

Quando comparado com as épocas anteriores, observou-se um **aumento da proporção de episódios de urgência por síndrome gripal mais tardio** em relação às épocas 2019-2020 e 2022-2023, e **mais precoce** em relação às épocas 2018-2019 e 2021-2022.



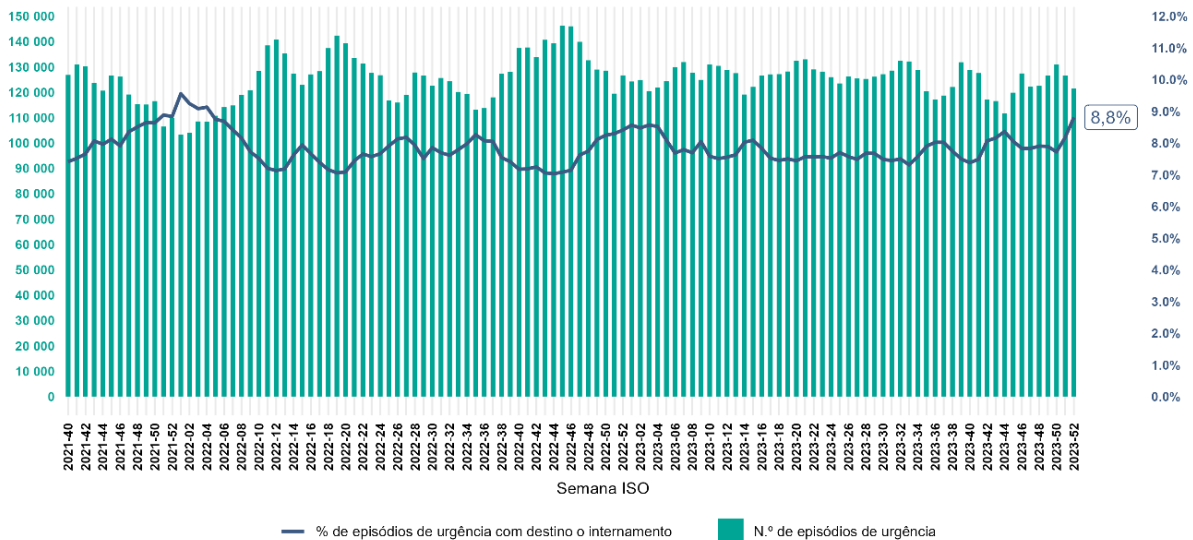
Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 20.** Número semanal de episódios de urgência por síndrome gripal, em Portugal Continental, desde 2018. | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS



## EPISÓDIOS DE URGÊNCIA COM DESTINO INTERNAMENTO | TOTAIS E POR SÍNDROME GRIPAL

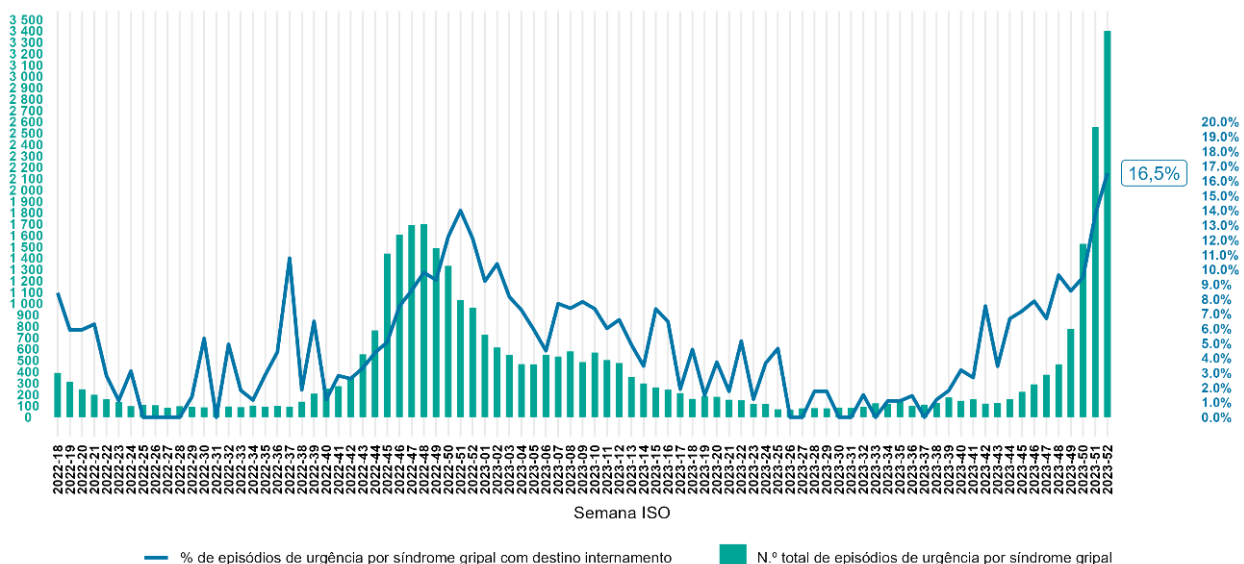
Na semana 52 de 2023, verificou-se um **aumento** da proporção de **episódios de urgência com destino o internamento** (**8,8%; +0,6 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 21.** Número de episódios de urgência hospitalar e proporção de episódios de urgência com destino internamento, em Portugal Continental, por semana, entre a semana 18/2022 e a semana 52/2023 (02/05/2022 a 31/12/2023) | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS

Na semana 52 de 2023, verificou-se um **aumento** da **proporção de episódios de urgência por síndrome gripal cujo destino foi o internamento** (**16,5%; +2,8 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



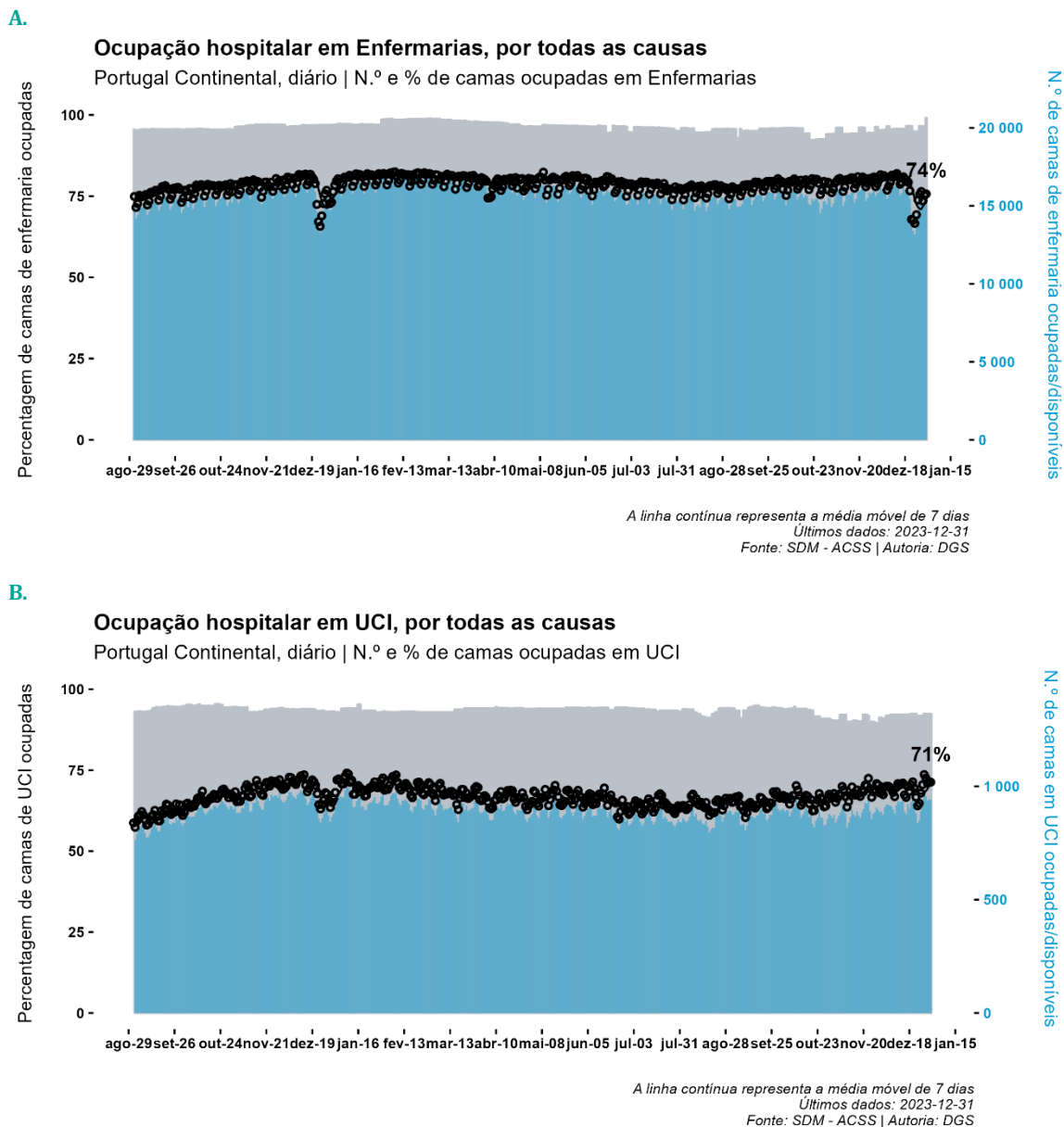
Últimos dados: 2023-12-31  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 22.** Número de episódios de urgência hospitalar por síndrome gripal e proporção de episódios de urgência por síndrome gripal com destino internamento, em Portugal Continental, por semana, entre a semana 18/2022 e a semana 52/2023 (02/05/2022 a 31/12/2023) | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS



## OCUPAÇÃO UCI E ENFERMARIAS | POR TODAS AS CAUSAS

Na semana 52 de 2023, a nível nacional, observou-se um **aumento** da média móvel a sete dias da **ocupação de camas em enfermaria por todas as causas (74,2%)** e um **aumento** da média móvel a sete dias da **ocupação de camas em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) por todas as causas (71,2%)**.



**FIGURA 23.** Ocupação hospitalar, por todas as causas, em A. Enfermarias e B. Unidades de Cuidados Intensivos, em Portugal Continental, diária, de 01/09/2022 a 31/12/2023 | Fonte: BI Hospitalar / SDM - ACSS. Autoria: DGS



## OCUPAÇÃO UCI | GRIPE

Na semana 52 de 2023, a **proporção de doentes com diagnóstico de gripe admitidos em UCI**, reportados pela Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em UCI,  **aumentou para 17,1%** (na **semana anterior** apresentou um valor de **10,4%**).

A proporção da gripe em UCI tem vindo a aumentar nas últimas 2 semanas, atingindo os 17,1% na semana 52 de 2023, **valor acima dos registados em períodos homólogos**, uma vez que a proporção máxima observada foi de 13,5%, na época 2013-2014. Esta situação pode ser enquadrada no contexto pós-pandémico, com a adoção de medidas de prevenção individual contra a COVID-19, em vigor em Portugal até ao início de 2023, tendo-se verificado baixa circulação do vírus da gripe em 2020-2021 e 2021-2022. O ECDC refere, ainda, que as medidas não farmacêuticas tiveram impacto na baixa circulação de agentes patogénicos respiratórios e na redução da imunidade da população, podendo agravar o impacto das doenças respiratórias neste inverno. Assim, o aumento da proporção de casos de gripe em UCI observado na semana 52 de 2023 pode refletir o aumento na circulação do vírus da gripe, no contexto do aumento da interação social, sem medidas de proteção individual, após um período de circulação reduzida durante a pandemia de COVID-19.

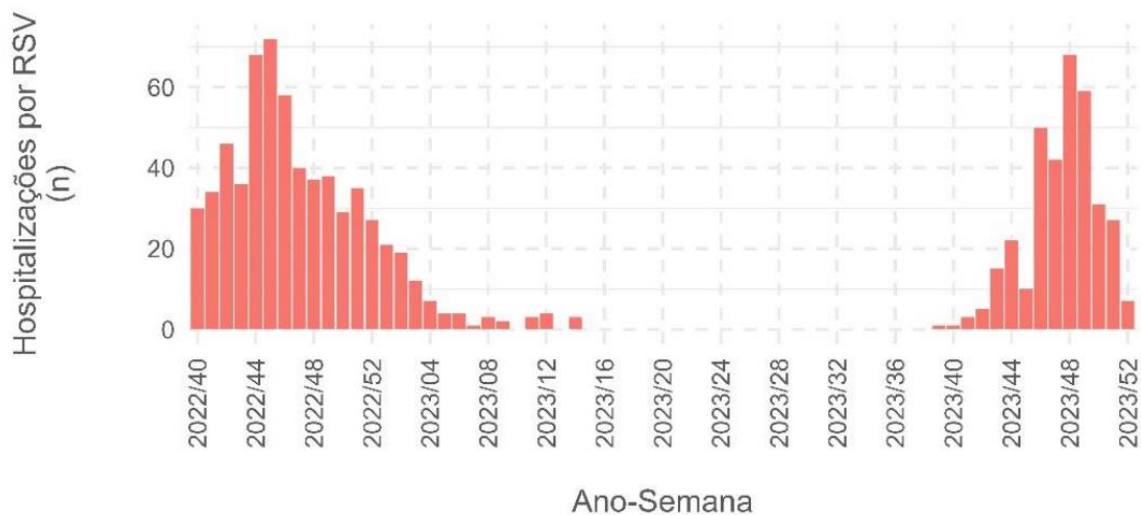


**FIGURA 24. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos** | Fonte: DGS -Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos



## OCUPAÇÃO ENFERMARIA | VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO

Na semana 52 de 2023, o número de internamentos por infeção por **Vírus Sincicial Respiratório (RSV)** em crianças com menos de 2 anos apresentou uma possível tendência **decrecente**.



**FIGURA 25.** Número semanal de hospitalizações por RSV, em menores de 2 anos de idade, desde a semana 40/2022 | Fonte: VigiRSV; Autoria: INSA.

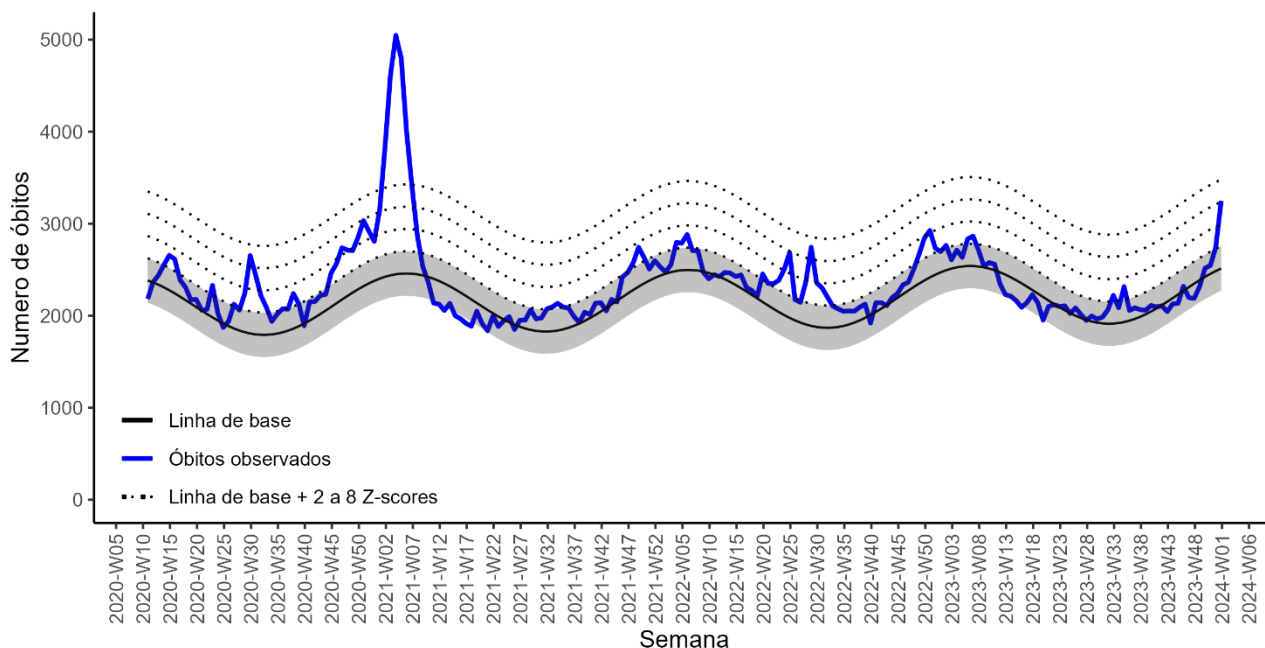
Mais informação: [Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e Outros Vírus Respiratórios](#)



## MORTALIDADE GERAL

Na semana 52 de 2023, foram emitidos **3 298 certificados de óbito**. Desde a semana 51 de 2023, observou-se **excesso de mortalidade** por todas as causas em **Portugal**, correspondente a **1.048 óbitos em excesso** (+21,0% em relação ao esperado), nos **grupos etários com 45 e mais anos**.

De uma análise preliminar das causas de morte por grandes grupos de causas de morte, por semana, o padrão das causas de morte alterou nas semanas 51 e 52 de 2023, com um **aumento** da mortalidade proporcional por **doenças do sistema respiratório**, tendo passado de cerca de **11% a 12%** no início da época (semana 40 e 41 de 2023) para cerca de **14%** na **semana 51 de 2023** e cerca de **17%** na **semana 52 de 2023**. De momento, não se observam alterações proporcionais importantes nos restantes grandes grupos de causas de morte.



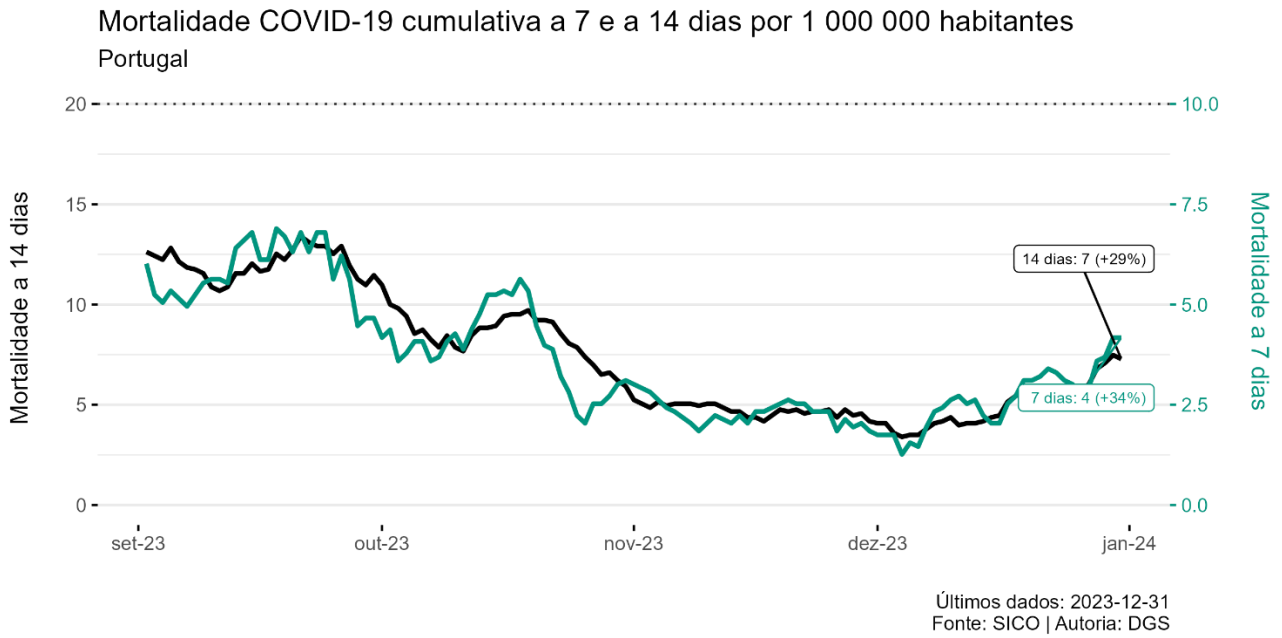
Dados até 2023-12-31 atualizados a 2024-01-03  
 Fonte: SICO/DGS | Autoria: INSA

**FIGURA 26.** Evolução da mortalidade por todas as causas, semanal, entre 02/03/2020 e 31/12/2023. Nota: A linha azul corresponde à mortalidade observada, a linha preta à linha de base e as linhas a tracejado a desvios de 2, 4, 6 e 8 z-scores da linha de base. A área a sombreado corresponde ao corredor de valores esperados para a época do ano. | Fonte: SICO-DGS; Autoria: INSA.



## MORTALIDADE COVID-19 CUMULATIVA A 7 E A 14 DIAS

A mortalidade específica por COVID-19 apresentou uma tendência **crescente, abaixo do limiar recomendado pelo ECDC** (20 óbitos devido à COVID-19 a 14 dias por milhão de habitantes).



**FIGURA 27.** Mortalidade por COVID-19 (acumulada a 14 dias e a 7 dias por 1 000 000 habitantes) até 31/12/2024, Portugal | Fonte: SICO-DGS. Autoria: DGS.



## EVENTOS — SITUAÇÃO INTERNACIONAL

### INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

De acordo com o [ECDC](#), na semana 50 de 2023, a **incidência de infecções respiratórias agudas ou síndrome gripal** na comunidade manteve o **aumento** na maioria dos países da UE/EEE.

O **SARS-CoV-2** e o **vírus da gripe sazonal** estão atualmente em **co-circulação** e são **detetáveis em níveis comparáveis** nos cuidados de saúde primários. A **gripe sazonal aumentou rapidamente** nas últimas duas semanas, passando de uma positividade média nos testes de 10%, na semana 49/2023, para **18%** na **semana 50/2023**. Dos 25 países que reportaram nesta semana, 14 países ultrapassaram o limiar de positividade de 10% e, simultaneamente, um grande número de países reporta um aumento da propagação geográfica, indicando que **a atividade da gripe está a intensificar-se**. Tanto na semana 49 de 2023 como na semana 50 de 2023, a **positividade agrupada** a nível da UE/EEE foi **igual ou superior a 10%** para a infeção pelo vírus da gripe em sistemas sentinela de cuidados primários, marcando o **início da epidemia de gripe sazonal na semana 50/2023**.

O quadro epidemiológico do **SARS-CoV-2** permanece **semelhante** ao observado nas semanas anteriores, com os países a reportarem **padrões mistos de tendências crescentes e decrescentes** na atividade e gravidade do SARS-CoV-2, UCI e taxas de mortalidade, com o **grupo etário dos 65 anos ou mais anos a experienciar predominantemente resultados graves**. A variante **BA.2.86** continua a **aumentar** na UE/EEE (46%). As variantes do SARS-CoV-2 semelhantes a **XBB.1.5+F456L** e **XBB. 1.5** apresentam tendência decrescente na UE/EEE.

Os países continuam a reportar **tendências crescentes e decrescentes** nos indicadores de **atividade e de gravidade do VSR**, com maior impacto nas crianças até aos 4 anos de idade.

Na semana 51 de 2023, as estimativas agrupadas da EuroMOMO mostram **nível elevado** de mortalidade **no grupo etário dos 65 ou mais anos**.

A 19/12/2023, a [WHO](#) adicionou a variante **JN.1** à **lista de variantes de interesse**, separada da linhagem BA.2.86, devido à sua **propagação rapidamente crescente**. Com base na evidência disponível, o risco adicional é atualmente avaliado como baixo, mas, com o início do inverno no Hemisfério Norte, esta variante poderá aumentar a carga de infecções respiratórias em muitos países.

A 15/12/2023, o [ECDC](#) publicou uma atualização epidemiológica e alertou os Estados-Membros da UE/EEE para a **necessidade de reforço das campanhas de vacinação e para a possível necessidade de aumentar a capacidade dos serviços de urgência e das UCI**, entre outras medidas, para reduzir o impacto dos agentes patogénicos respiratórios que circulam neste inverno.

A 14/12/2023, o [ECDC/EFSA](#) atualizaram a informação sobre gripe aviária entre setembro e dezembro 2023. Entre 02/09 e 01/12/2023, foram identificados **focos de A(H5) em aves domésticas (88) e selvagens (175) em 23 países na Europa**. Em comparação com anos anteriores, o **aumento no número de deteções em aves aquáticas foi mais tardio**, possivelmente devido a um início tardio da migração de outono de diversas espécies de aves selvagens. Desde o último relatório e até 01/12, foram reportados **3 casos fatais em seres humanos e 1 caso grave pelo vírus da clade 2.3.2.1c no Camboja, tendo sido notificado 1 caso por A(H9N2) na China**. O risco de infeção com vírus da gripe aviária A(H5) atualmente em circulação na Europa **permanece baixo** para a população em geral na UE/EEE, sendo **baixo a moderado** para pessoas em contexto ocupacional/laboral ou de outra forma expostas a aves ou mamíferos infetados.

## NOTA METODOLÓGICA

### Temperatura do ar

Os valores de temperatura do ar são obtidos a partir do Instituto Português do Mar e Atmosfera. É apresentada a evolução diária e semanal dos valores médios de temperatura máxima, média e mínima do ar em Portugal Continental, nos últimos três meses, com base nas observações em cerca de 90 estações meteorológicas automáticas, comparativamente com os valores médios mensais no período 1971-2000.

### Índice FRIESA

Calculado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP (INSA). Corresponde a um indicador do impacto das temperaturas observadas e previstas para os 9 dias seguintes na mortalidade da população dos distritos de Lisboa e Porto. É uma previsão do impacto do frio na mortalidade por “todas as causas” e por doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, nos próximos 9 dias, para a população com 65 e mais anos de idade.

### Cobertura Vacinal

Proporção de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a Gripe sobre a população residente em Portugal Continental. Este indicador resulta do quociente entre o número de utentes registados no sistema VACINAS-DGS, independentemente do local de vacinação, por estado de vacinação (numerador) e (i) para a desagregação etária (denominador); (ii) para o total nacional com 60 ou mais anos de idade (denominador), utilizando a população residente censitária de 2021, calculada pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE).

Esta informação integra ainda o Relatório Semanal de Vacinação Sazonal publicado pela DGS.

Relatório disponível [aqui](#).

### Vigilância Laboratorial — Gripe

A informação utilizada neste relatório e respetiva nota metodológica integram o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

### Vigilância Laboratorial — COVID19

#### Novos casos a 7 dias

As fontes de dados para o cálculo da incidência cumulativa a 7 dias são provenientes da plataforma informática de suporte ao Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE) e do INE. Este indicador resulta do quociente entre o número de novos casos de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 notificados no período em análise (numerador) e a população residente em Portugal, estimada a 31 de dezembro de 2020 (denominador) pelo INE, em Portugal. Cada caso é alocado por data de diagnóstico. A partir de 18/05/2022 a contagem dos casos passou a incluir as suspeitas de reinfeção, com efeito retroativo (i.e., aplicado à contabilização relativa a datas anteriores). A variação semanal da incidência é a diferença entre o valor apresentado e o valor apresentado na semana anterior, em percentagem.

#### Novas variantes de SARS-CoV-2

Em Portugal, a monitorização da frequência e dispersão geotemporal das variantes de SARS-CoV-2 é levada a cabo, sob coordenação do INSA, através da sequenciação total do genoma viral em amostragens aleatórias semanais de âmbito nacional. Em determinadas fases da pandemia, os procedimentos laboratoriais de sequenciação tiveram o apoio de alguns membros do consórcio GenomePT.

A técnica de sequenciação é a abordagem mais específica e robusta para identificação de variantes, sendo a recomendada pelas autoridades internacionais de Saúde.

Em determinados contextos (p.ex., aquando da entrada em circulação de novas variantes) tem sido possível utilizar outras abordagens em paralelo, nomeadamente: i) Pesquisa dirigida (por PCR) de mutações, ou combinações de mutações. Trata-se de uma abordagem rápida e de elevado valor preditivo para identificação de determinadas variantes. Em determinadas situações, esta abordagem não dispensa a sequenciação total do genoma viral; ii) Monitorização em tempo-real da “falha” na deteção do gene S.A “falha” na deteção do gene S (SGTF-S gene target failure) observada em alguns kits de diagnóstico por PCR em tempo real é um dos critérios laboratoriais utilizados para identificar casos suspeitos de algumas variantes (nomeadamente Alpha e linhagens BA.1, BA.4 e BA.5 da Omicron).

Relatório disponível em: <https://insaflu.insa.pt/covid19/>

#### Cuidados de Saúde Primários (CSP)

A fonte de dados correspondeu ao SIM@SNS, recolhida e enviada pela Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, (SPMS). Uma vez que os dados são consolidados mensalmente, poderá haver falhas nos carregamentos dos dados diários/semanais.

#### SNS24

A fonte dos dados correspondeu à SPMS, relativos aos atendimentos recebidos e triados pela Linha do Serviço Nacional de Saúde (SNS 24). O reporte dos atendimentos recebidos e triados por “infeção respiratória” pela Linha SNS 24, providenciados pela SPMS apenas iniciou o seu reporte deste indicador na semana 48 de 2022. Pelo que, excepcionalmente, a data inicial de análise considerada foi a semana 48 de 2022.

#### INEM

Os dados são os disponibilizados diariamente pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, e correspondem às chamadas, ocorrências e acionamentos de meios de emergência.

A classificação das prioridades das ocorrências corresponde a: **Prioridade 1 – emergentes** (comporta risco imediato de vida e origina o envio do meio de emergência médica Suporte Avançado de Vida e/ou Suporte Imediato de Vida); **Prioridade 3 - urgentes** (origina o envio do meio de emergência médica Suporte Básico de Vida); **Prioridade 5 - não urgentes** (reencaminhada para a linha de apoio Saúde 24); **Outras Prioridades** (não urgentes, sem acionamento de meios).

### Episódios de urgência

A fonte de dados correspondeu ao SIM@SNS, que passou a incluir desde 2023 a informação dos hospitais com sistema SONHO e sem sistema SONHO. Os dados foram extraídos no dia 27/12/2023 pela SPMS. A DGS procedeu à elaboração das figuras e cálculos para o período em análise. A informação desagregada por grupo etário e a proporção de episódios de urgência por síndrome gripal apenas integra hospitais cujo sistema de informação é o SONHO. O carregamento dos dados diários é consolidado no SIM@SNS mensalmente, pelo que poderão existir atualizações retrospectivas.

### Ocupação hospitalar camas em Enfermarias e camas em Unidade de Cuidados Intensivos

A fonte de dados é a informação reportada pelos hospitais do setor público na plataforma BI Hospitalar, que alimenta a plataforma Sistema de Dados Mestre (SDM) desenvolvida e gerida pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS). Diariamente é possível consultar o número de camas disponíveis e ocupadas, para cada um dos hospitais do SNS que enviam informações para o BI Hospitalar.

### Ocupação de camas em UCI por Gripe

A fonte de dados corresponde a uma rede sentinela de UCI sob responsabilidade da DGS. Os hospitais do setor público pertencentes à rede reportam voluntariamente (à quinta-feira) o número semanal de admissões em UCI e a proporção dessas admissões por gripe. Nesse reporte, é caracterizado o doente segundo o sexo e grupo etário, identificado o subtipo do vírus da gripe e o estado vacinal contra a gripe.

Esta informação integra ainda o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

### Ocupação hospitalar com casos COVID-19 em Enfermarias e Unidade de Cuidados Intensivos

A fonte de dados corresponde aos hospitais do setor público, privado e social que reportam a informação às Administrações Regionais de Saúde e ACSS, através do BI Hospitalar, que alimenta a plataforma Sistema de Dados Mestre (SDM) desenvolvida e gerida pela ACSS. Por sua vez, a ACSS reporta à DGS.

Realizou-se uma análise descritiva da evolução dos valores diários, sendo que os dados reportados diariamente representam o número total de camas ocupadas com casos de infeção por SARS-CoV-2 no momento de reporte, e não o número de novos casos de COVID-19 internados em determinado dia.

### Ocupação UCI e Enfermarias — Vírus Sincicial Respiratório

A informação utilizada neste relatório e respetiva nota metodológica integram o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

### Mortalidade por todas as causas

A mortalidade por todas as causas usa como fonte de dados o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) da DGS. A metodologia para estimar a linha de base é uma adaptação do modelo proposto por [Serfling](#), em que se usam dados desde 2007, retirando-se os períodos potencialmente associados a excessos de mortalidade já identificados no passado (epidemias de gripe, epidemia de COVID-19, períodos de frio ou de calor extremo). Os excessos de mortalidade são definidos como períodos em que a mortalidade está acima do limite superior do intervalo de confiança por duas ou mais semanas consecutivas ou acima do limite superior do intervalo de confiança a 99% por uma ou mais semanas consecutivas. Os dados do número absoluto de óbitos (certificados) por semana foram extraídos pelas 10h10 de 04-01-2024.

### Mortalidade específica por COVID-19

A mortalidade específica por COVID-19 usa como fonte de dados o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) da DGS. São considerados como óbitos por COVID-19, aqueles em que, após análise, a COVID-19 é considerada a causa básica de morte de acordo com regras definidas pela OMS.

O número de óbitos por COVID-19 observados a 7 e 14 dias por 1 milhão de habitantes em Portugal resulta do quociente entre o número de óbitos devido à COVID-19 ocorridos no período em análise (numerador) e a população residente em Portugal, estimada a 31 de dezembro de 2020 (denominador) pelo INE.